

### QUADRA 17 LOTE 3



Registro fotográfico da década de 1950  
Autor: Yutaka Yasunaka.  
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2020  
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UJEL.

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3499	Q17 / L3	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
	(43) 3374 3499	1948 1950

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações	
Monfer ferramentas / Indústria Ueda	<input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa	
Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	

#### SIGNIFICÂNCIA

A ocupação deste lote está associada a família de japoneses imigrantes e pioneiros - Yonesaki Ueda, que dá nome a uma rua no Jardim San Fernando. A primeira construção que se tem registro é um barracão de madeira, datado de 1948, construído pelo então proprietário Yonesaki Ueda nos fundos do lote. Em 1950, é construído um sobrado com salão comercial no térreo e residência no pavimento superior, sendo o projeto de Milcíades Sampaio Correia Pereira da Silva e proprietário Kiyoshi Ueda – Na representação gráfica da fachada lê-se: “Industria Ueda LTDA” e não há detalhes sobre seu funcionamento. O lote permanece na família pioneira até a década de 1980.

Em 1961 é aprovado o projeto de um aumento nos fundos do sobrado, com projeto de Mitomu Simamura. Em 1964 um outro projeto de reforma é aprovado, sendo o pavimento superior ampliado. O último registro de modificações nas construções data de 1985, tratando-se de uma reforma que adicionava dois barracões no fundo do terreno e algumas modificações na planta do pavimento superior, sendo o registro associado à da empresa Cofel. Atualmente funciona uma loja de ferragens (Monfer). A atividade comercial de ferragens e ferramentas manteve-se desde as décadas iniciais, marcando este uso pioneira na Avenida. Portanto, esta edificação se destaca por ser PIONEIRA, tratando-se do primeira edificação em alvenaria construídas 1948. Destaca-se por ser uma tipologia construtiva que marca “Épocas de Desenvolvimento / Meios e Modos de Organização do Espaço”. O sobrado comercial é um tipo-base formador da paisagem urbana histórica, sendo este um dos exemplares remanescentes no centro histórico de Londrina, formando IDENTIDADE DE LUGAR do comércio das primeiras décadas da cidade de Londrina.

#### DESCRIÇÃO

O edifício atual trata-se da primeira edificação em alvenaria construída no lote. Sobrado de uso misto, de planta inicial de 15 x 9 m, construído junto ao alinhamento predial e ocupando os afastamentos laterais. Na uma reforma realizada em 1985, a construção ganhou um aumento nos fundos, o que transformou a planta em um “L”, atualizando sua área para 538,15 m<sup>2</sup>.

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data      Folha  
2020      01/18

### DESCRIÇÃO

O pavimento térreo é constituído por um corredor lateral de acesso aos fundos, um salão comercial, que conta com um banheiro, três cômodos ao fundo destinados à escritório e duas escadas de acesso ao pavimento superior; possui quatro aberturas voltadas para a avenida Duque de Caxias, sendo três portas em aço rolante pertencentes ao salão e uma porta, também em aço rolante, referente ao corredor lateral.

O primeiro pavimento inicialmente se destinava a residência; a planta inicial era constituída por três dormitórios, banheiro social, sala de estar, sala de visita, cozinha, sala de jantar e um escritório; na reforma de 1985, o pavimento sofreu alteração no uso, destinando-se à escritório; os cômodos foram transformados em salas e o banheiro foi dividido em dois; na parte ampliada, constavam outra sala, dois banheiros, cozinha e despensa. Mesmo com essas modificações, as quatro janelas voltadas para a avenida Duque de Caxias não foram alteradas, mantendo a simetria da fachada; essa simetria, juntamente com a platibanda linear e a ausência de ornamentos e frisos, remete a uma linguagem arquitetônica racionalista. A edificação manteve a integridade da fachada original até os dias atuais, sofrendo alteração apenas no revestimento (aplicação de pastilhas).

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1948 – barracão de madeira

1950 – edificação 2 pavimentos – existente

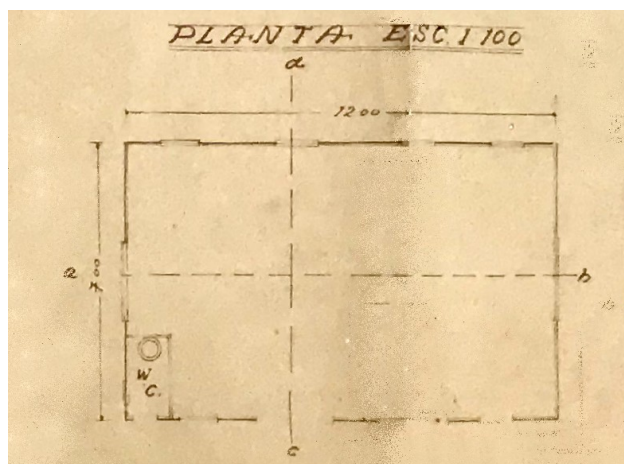
1961 – reforma e aumento da edificação existente

1964 – reforma da edificação existente

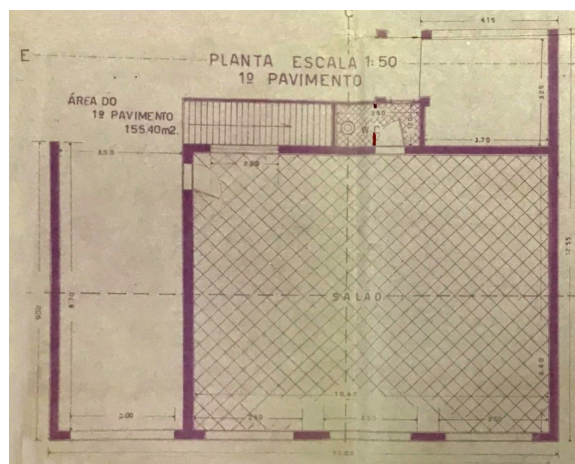
1985 – reforma da edificação existente

### PLANTA BAIXA

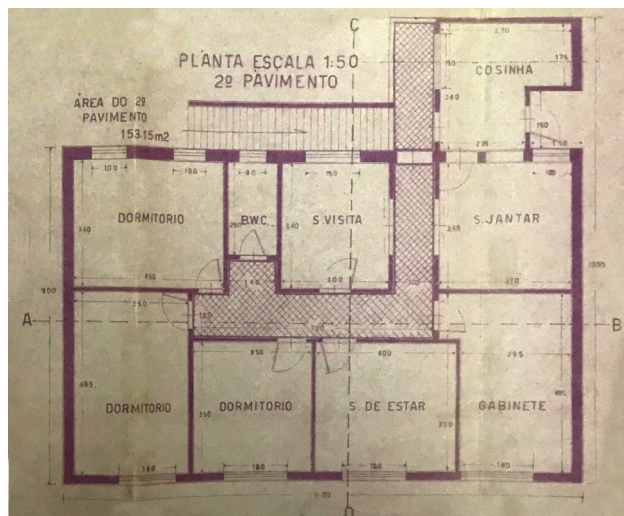
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa barracão, 1948



Planta baixa sobrado pavimento térreo, 1950



Planta baixa sobrado 1º pavimento, 1950

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

02/18

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

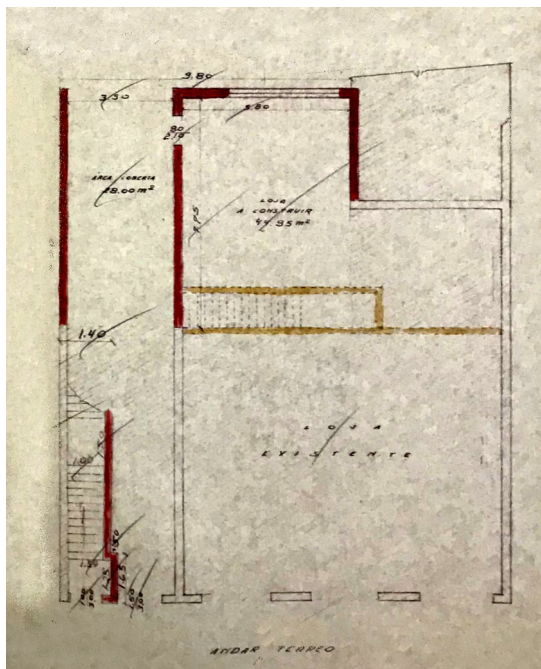
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E244

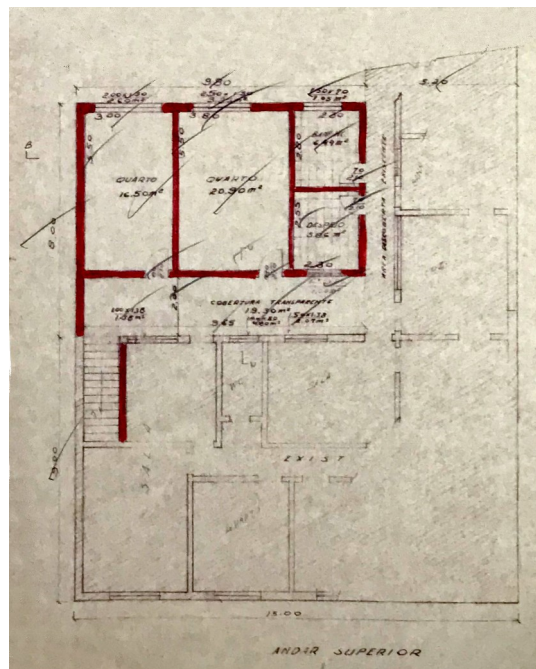
Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

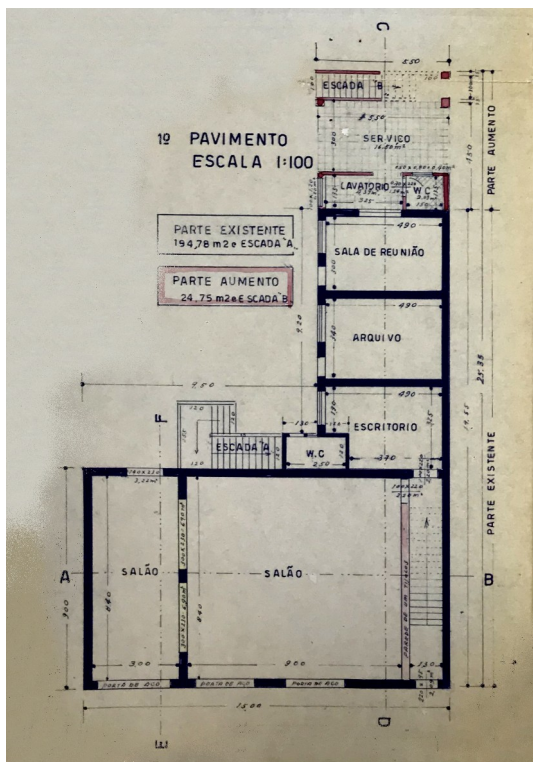
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



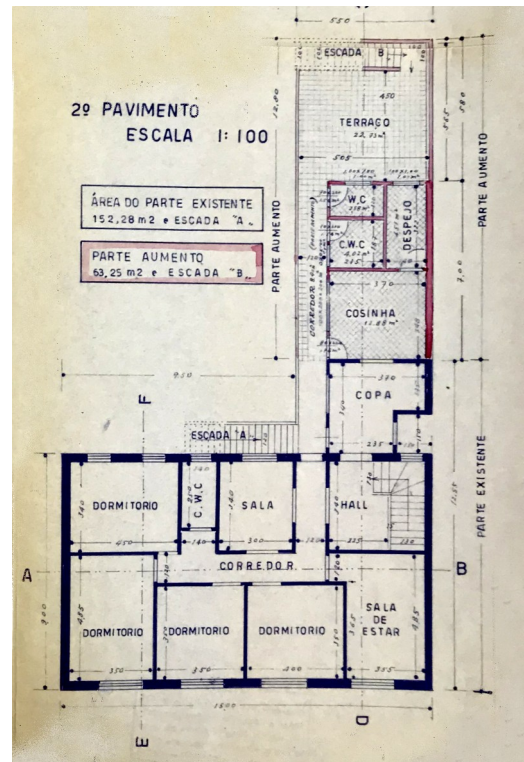
Planta baixa sobrado pavimento térreo, 1961



Planta baixa sobrado 1º pavimento, 1961



Planta baixa sobrado pavimento térreo, 1964



Planta baixa sobrado 1º pavimento, 1964

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data

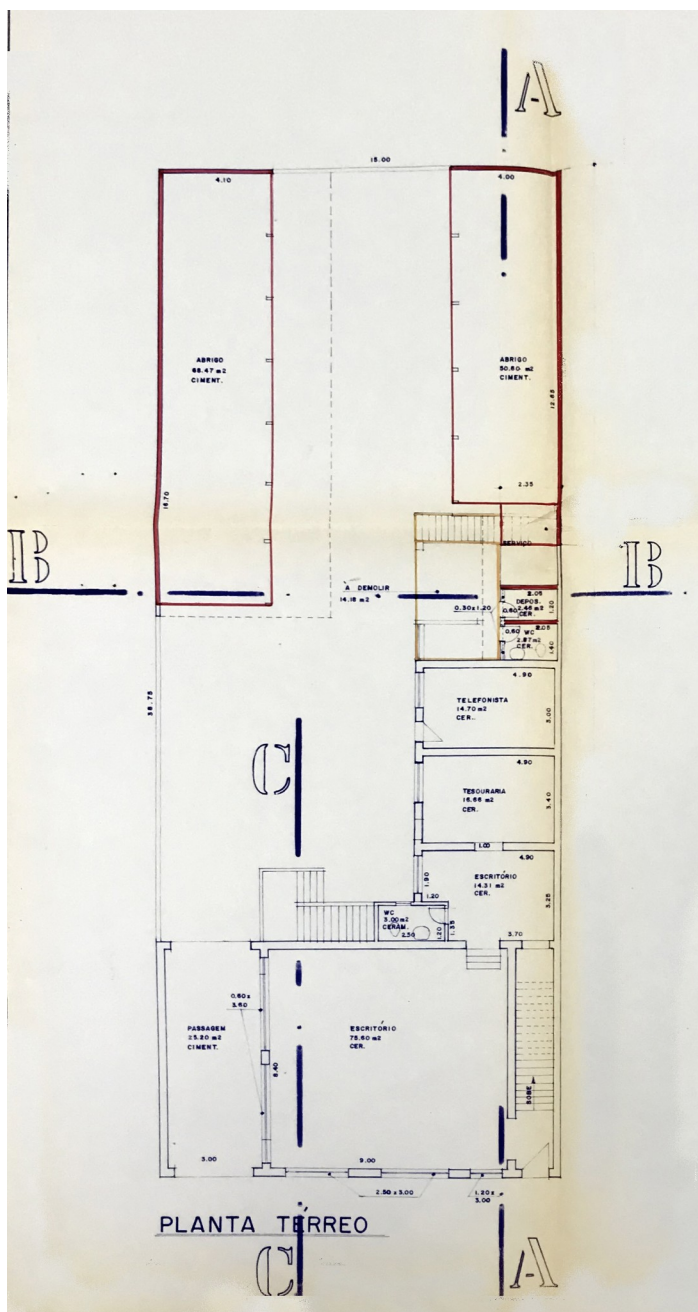
2020

Folha

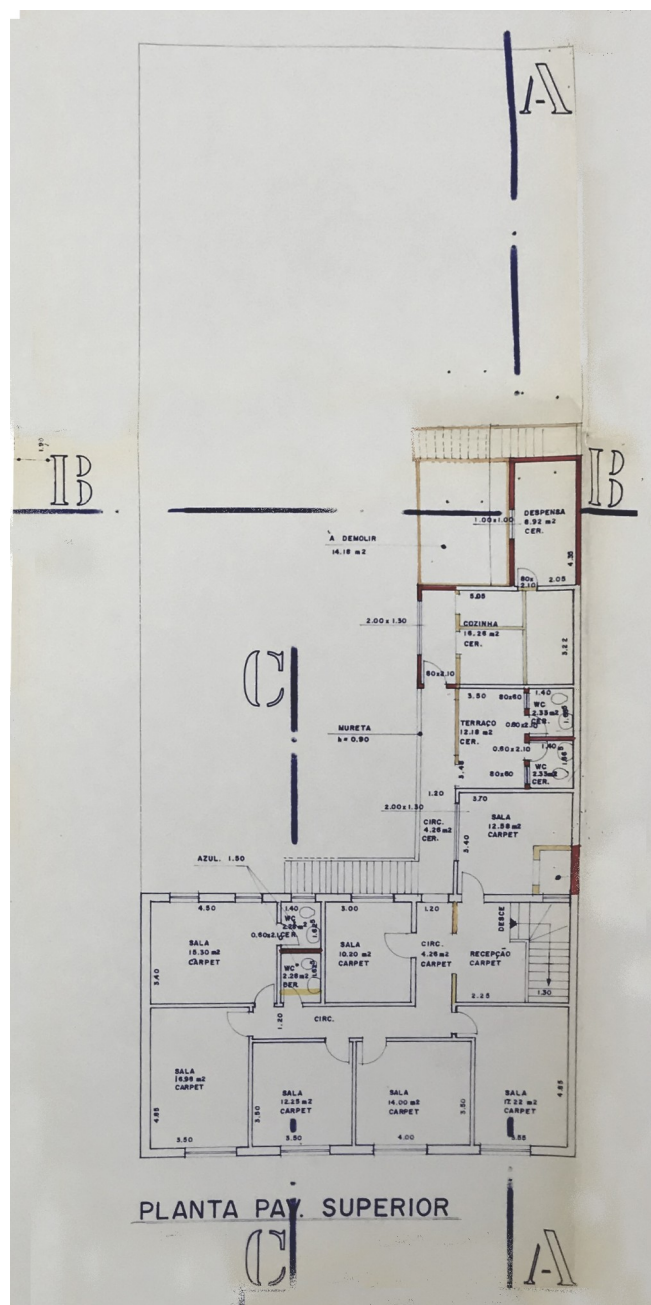
03/18

### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa 1º pavimento, 1985



Planta baixa 2º pavimento, 1985

Levantamento:  
Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 04/18  
2020

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

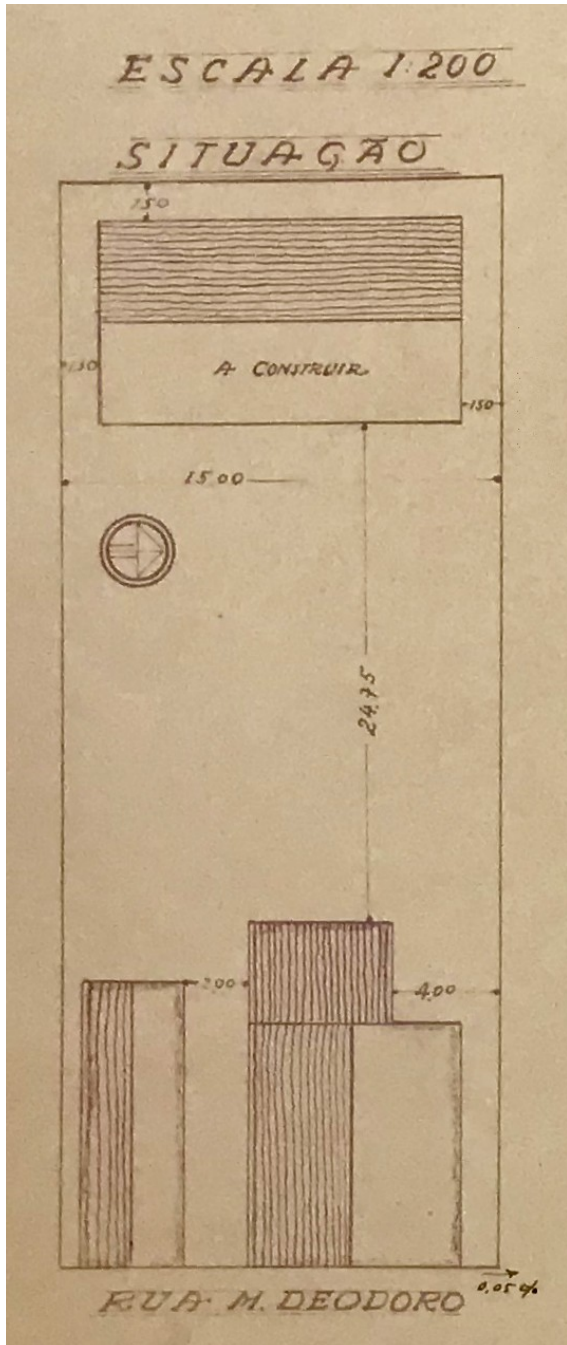
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E244

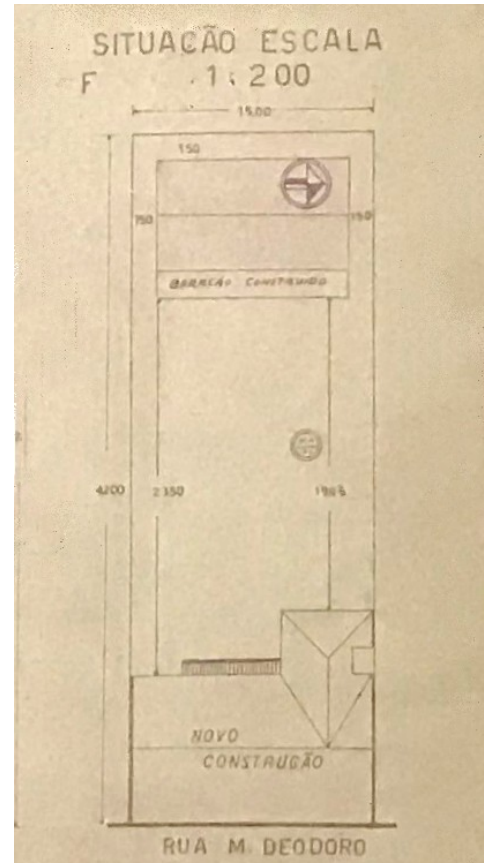
Neuro Import. Excepc.

## IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta de situação, 1948



Implantação, 1950



Planta de situação, 1950

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

05/18

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

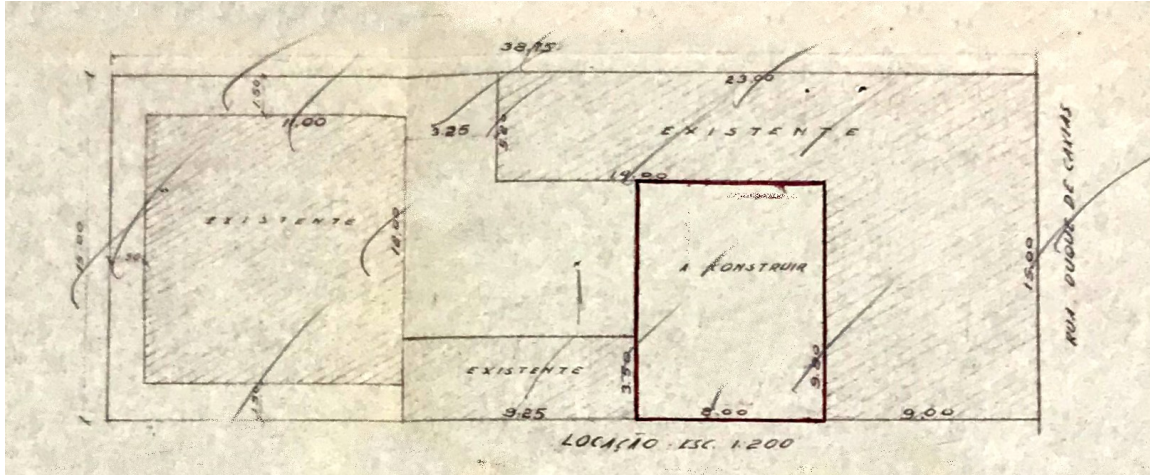
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E244

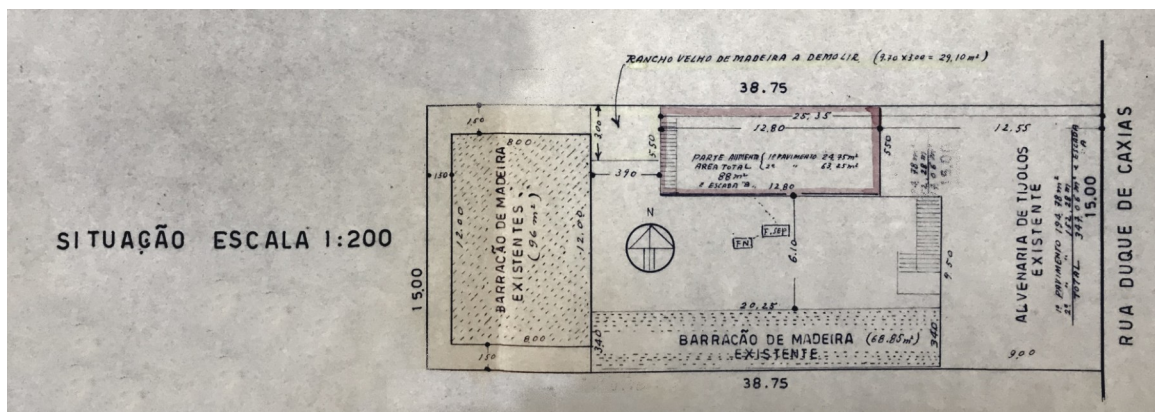
Neutro Import. Excepc.

## IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

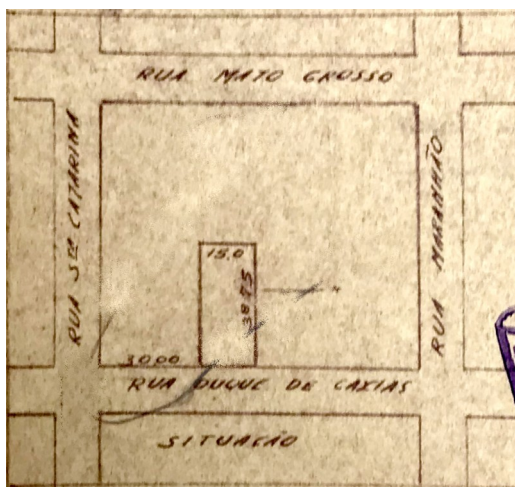
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



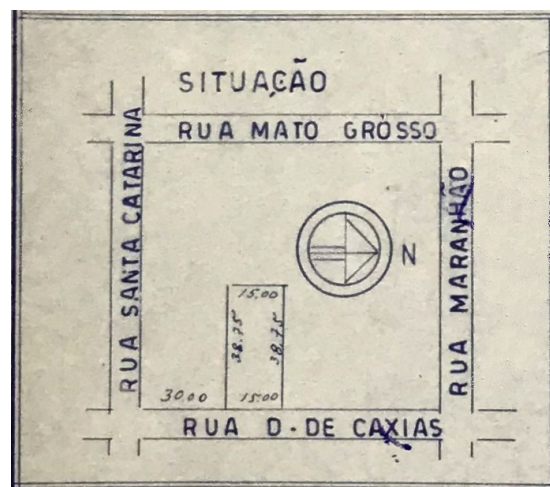
Implantação, 1961



Implantação, 1964



Planta de situação, 1961



Planta de situação, 1964

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020  
Folha 06/18

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

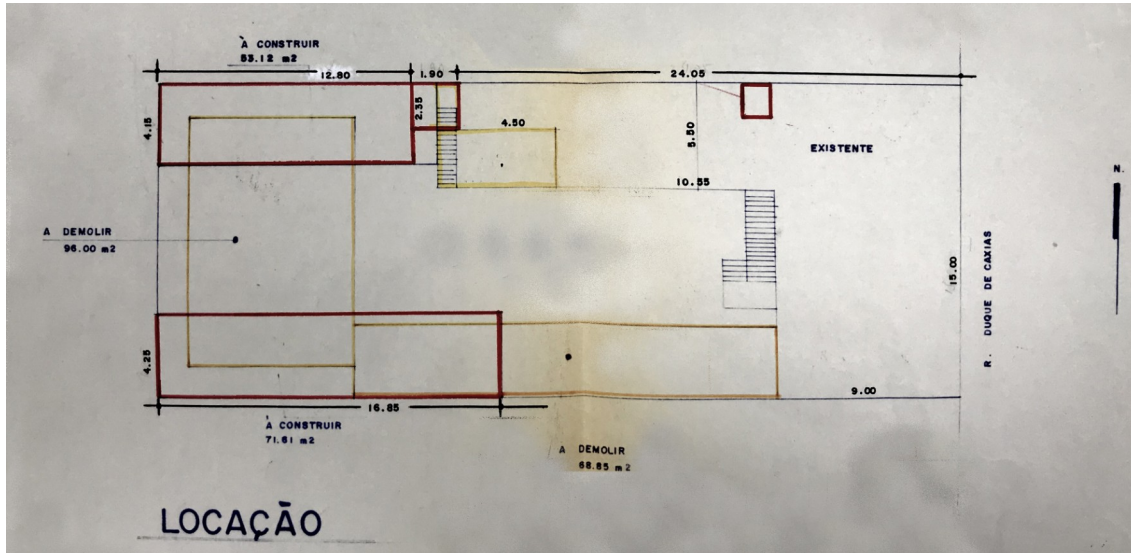
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E244

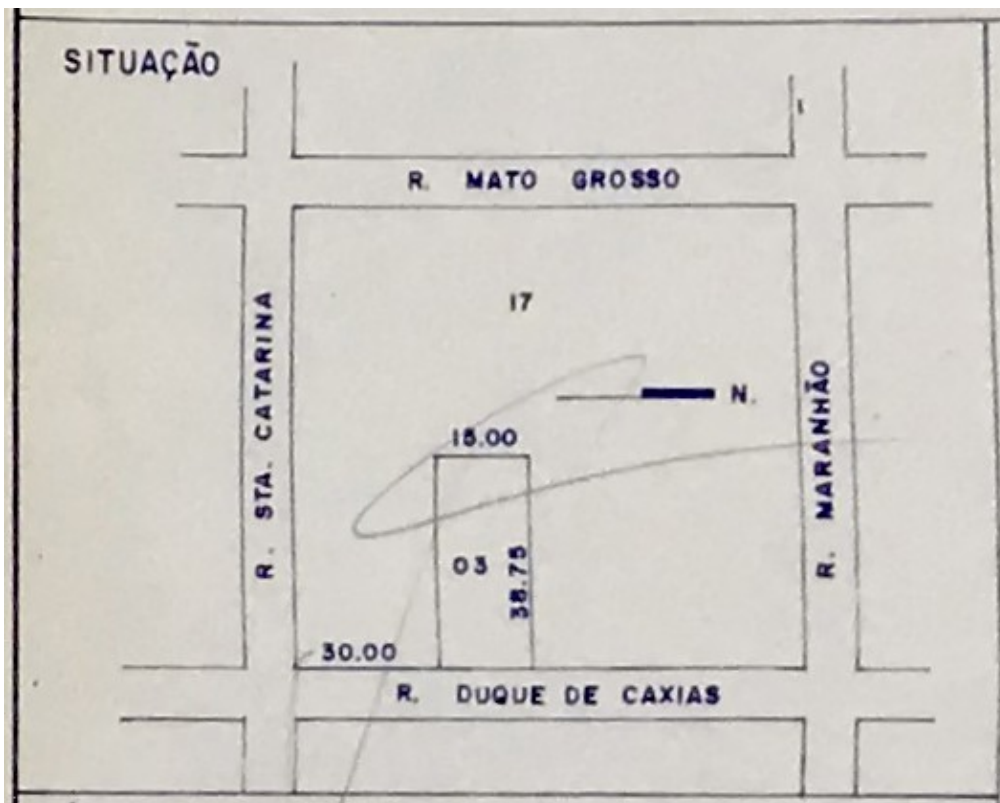
Neutro Import. Excepc.

## IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Implantação, 1985 (existente)



Planta de situação, 1985

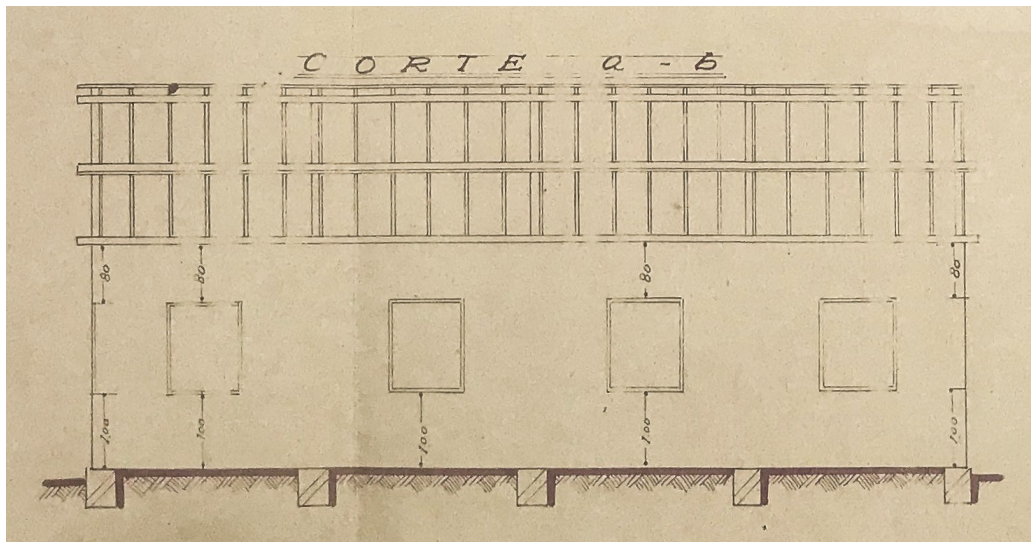
Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

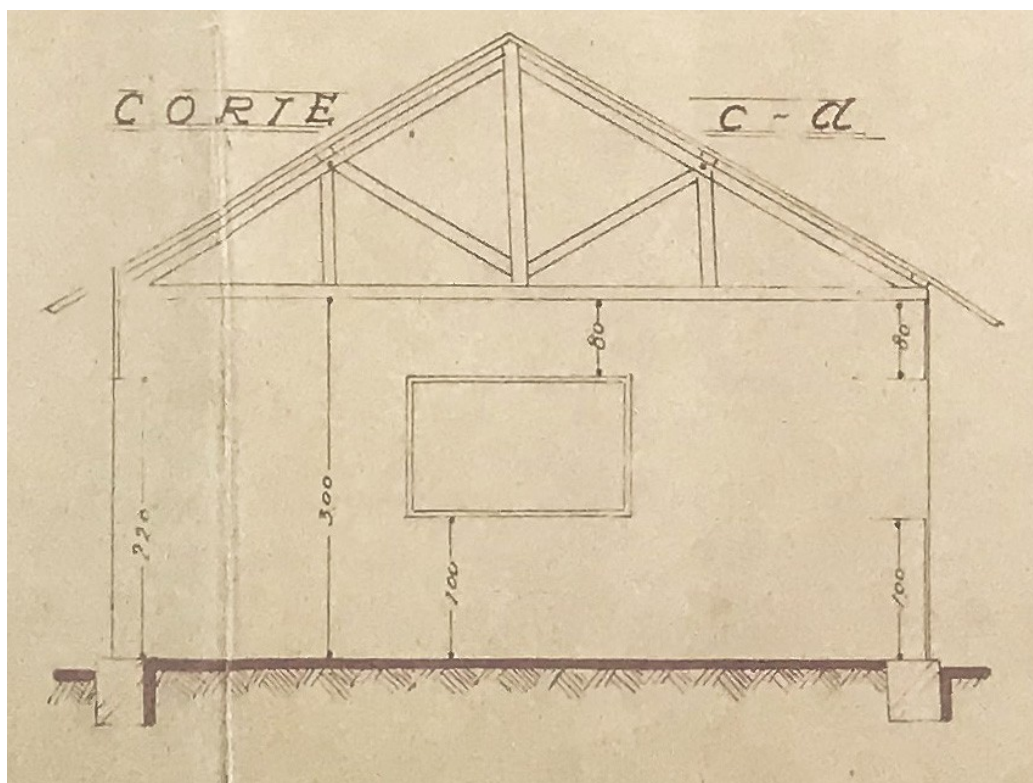
Data 07/18  
2020

### CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte AB, 1948



Corte CD, 1948

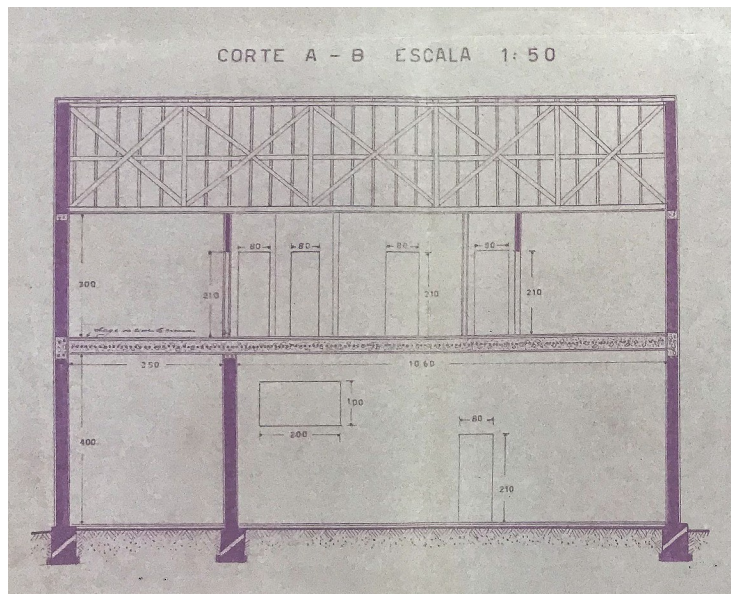
#### Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

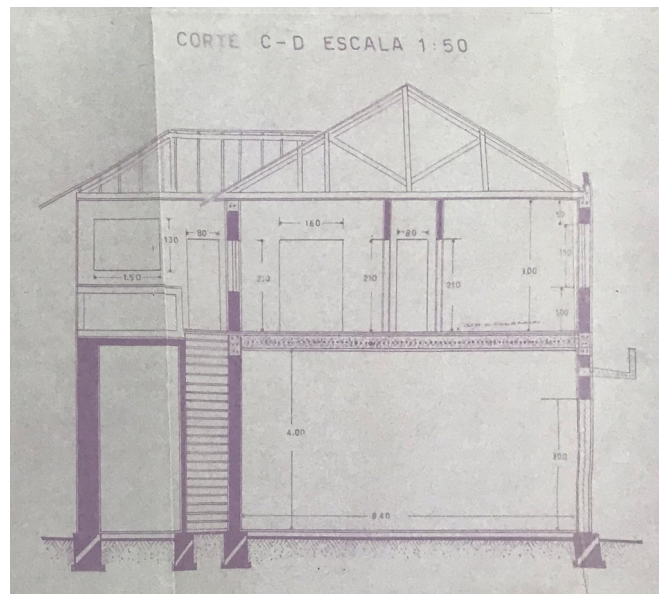
Data      Folha  
2020      08/18

### CORTES/ELEVAÇÕES

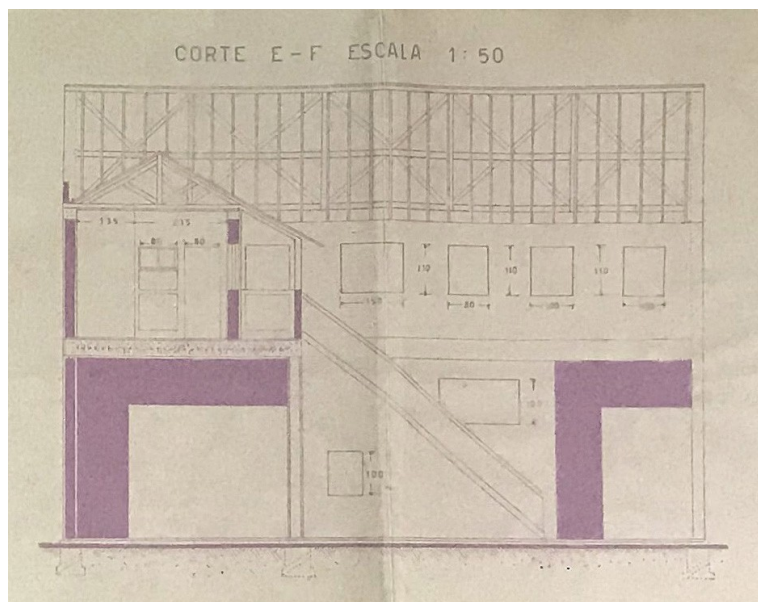
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte AB, 1950



Corte CD, 1950



Corte EF, 1950

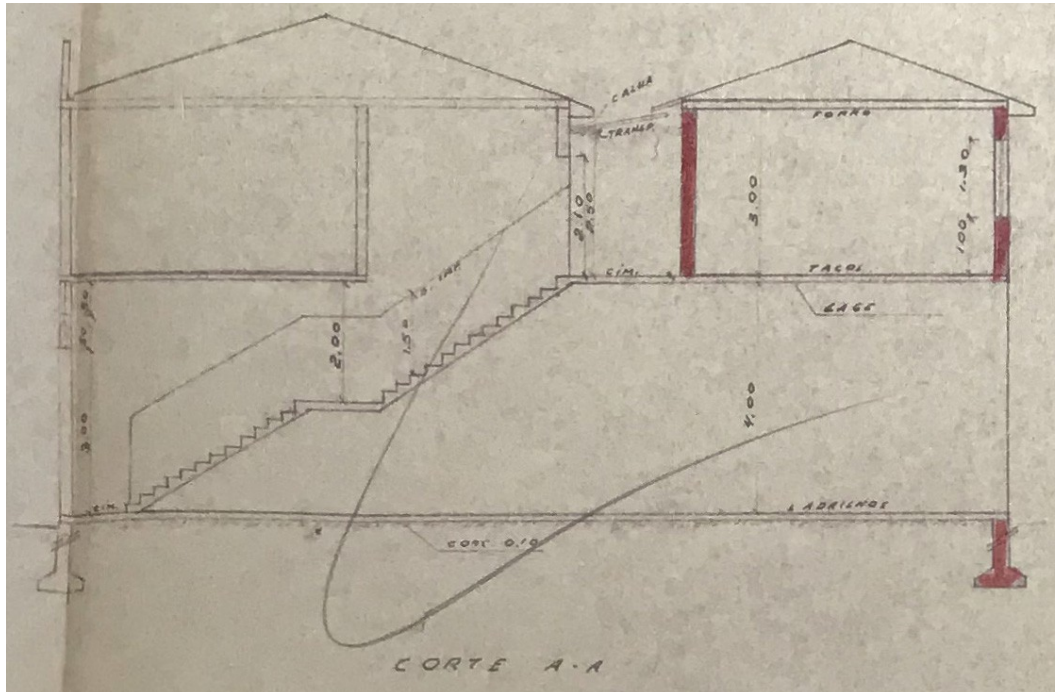
#### Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

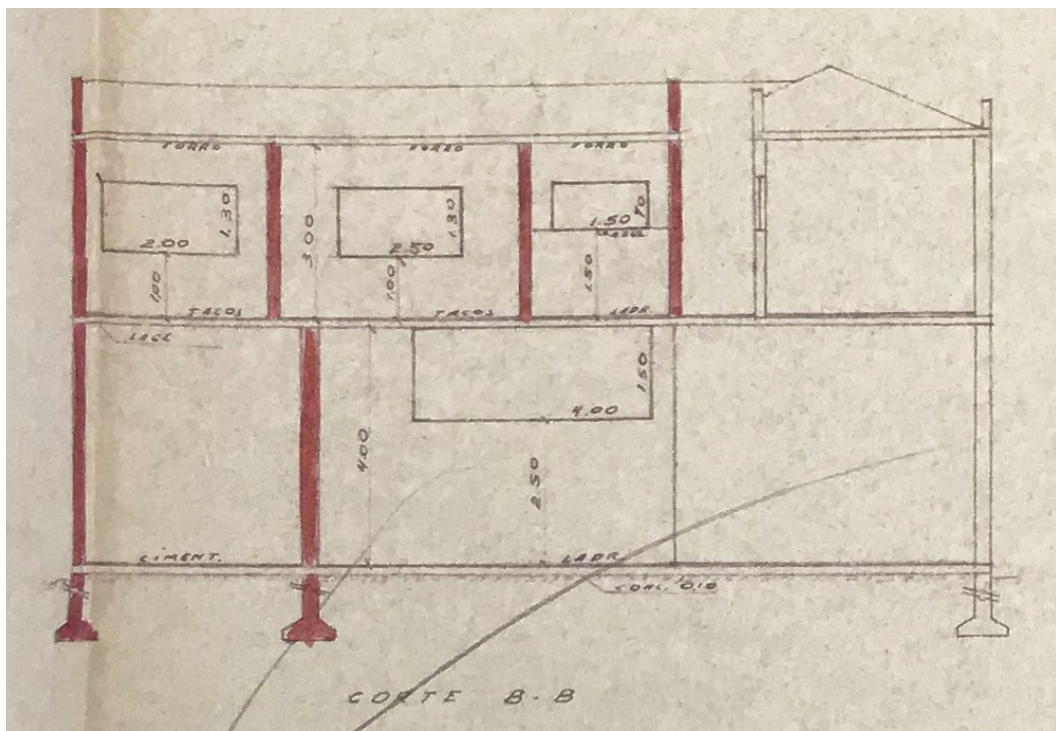
Data      Folha  
2020      09/18

### CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte AA, 1961



Corte BB, 1961

Levantamento:  
Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data      Folha  
2020      10/18

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

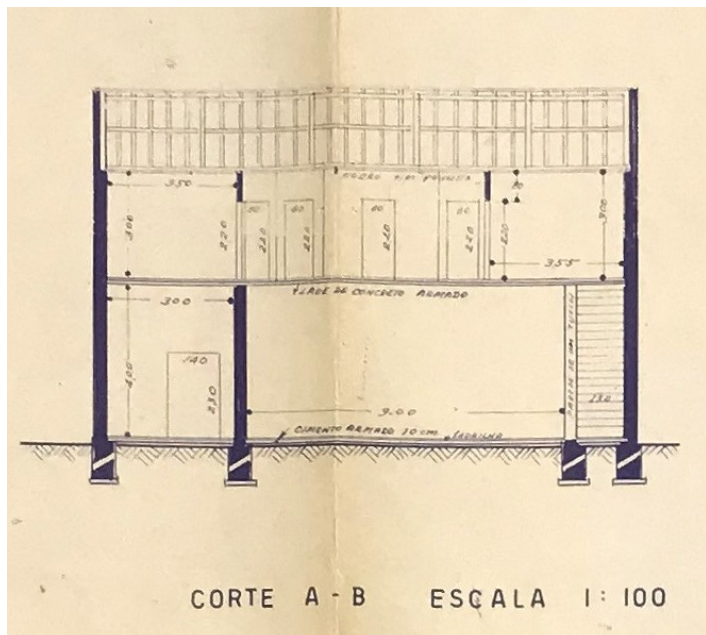
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E244

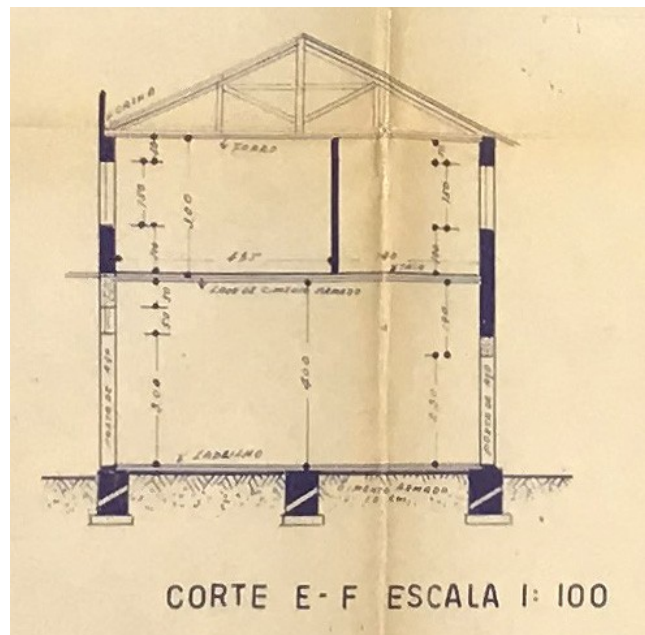
Neutro Import. Excep.

## CORTES/ELEVAÇÕES

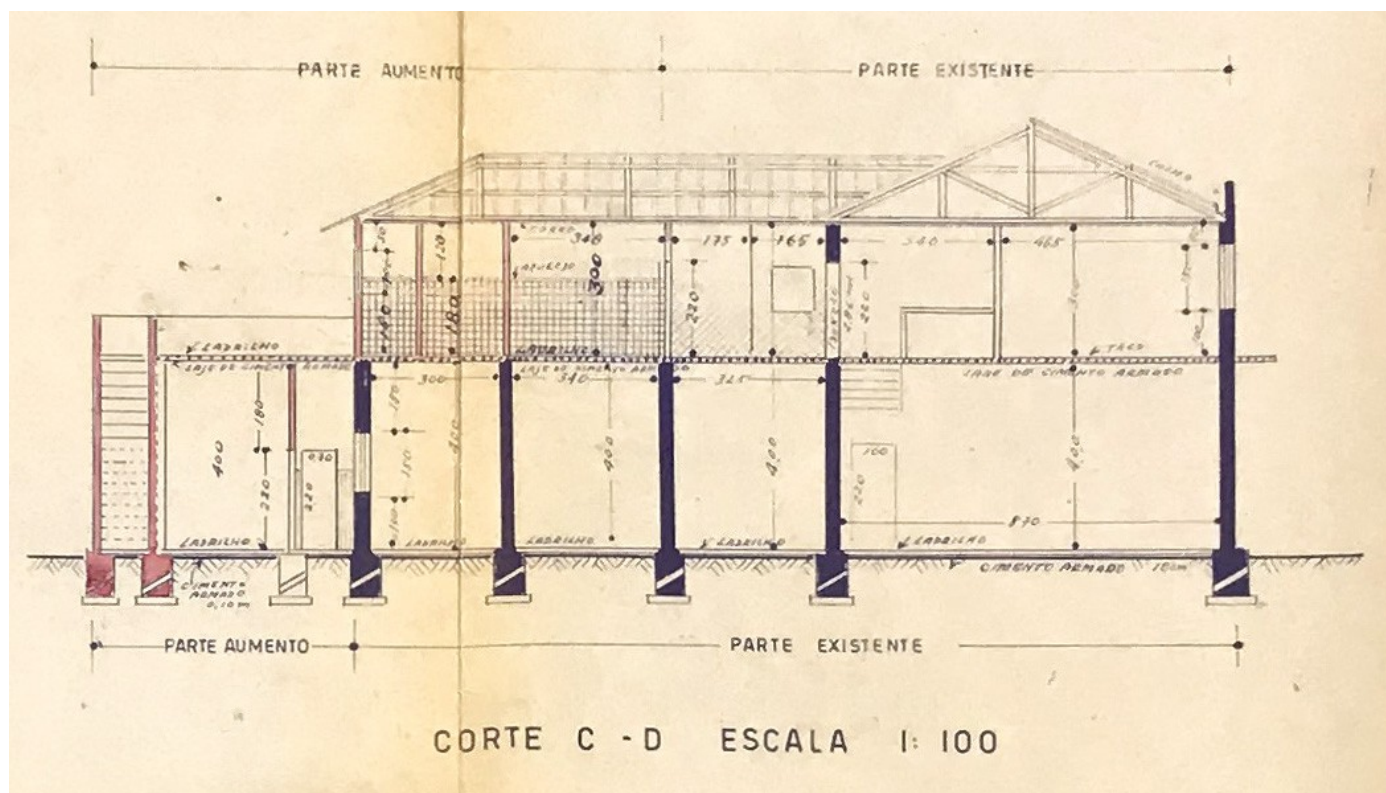
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte AB, 1964



Corte EF, 1964



Corte CD, 1964

Levantamento:  
Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 11/18  
2020

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

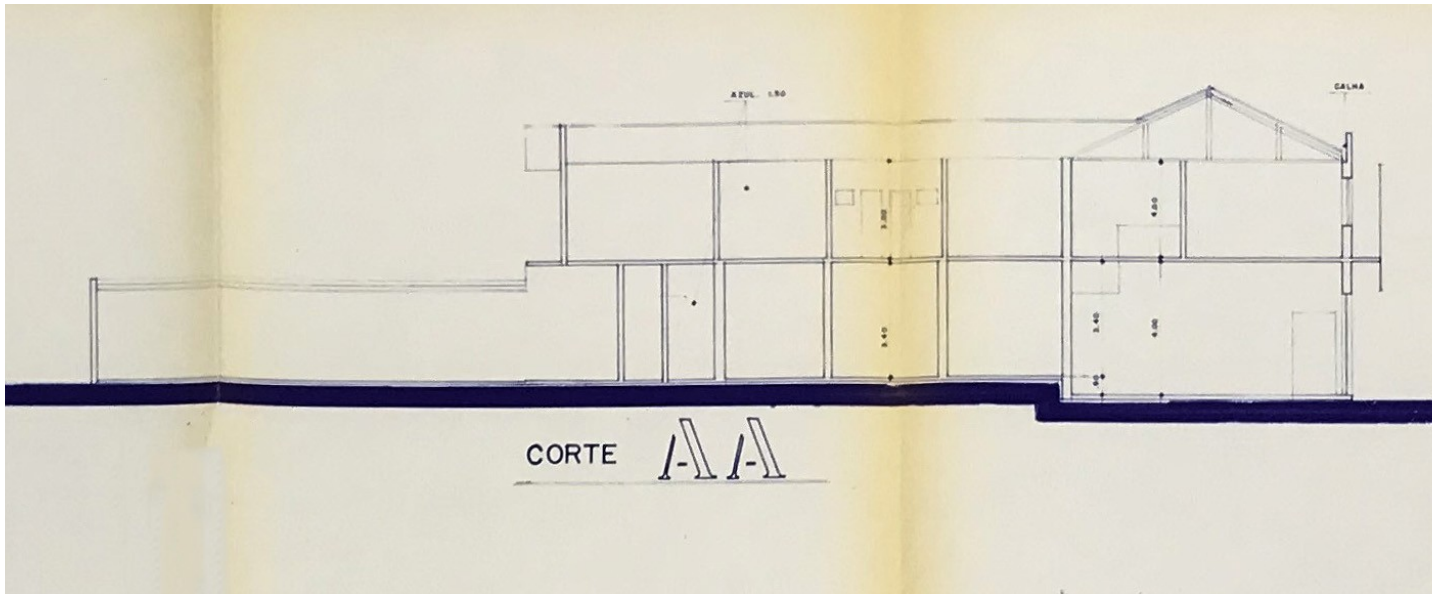
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E244

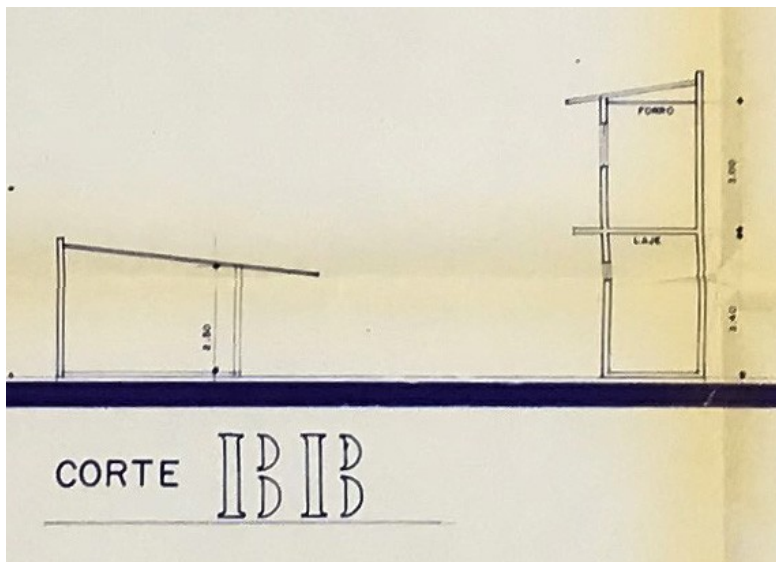
Neutro Import. Excepc.

### CORTES/ELEVAÇÕES

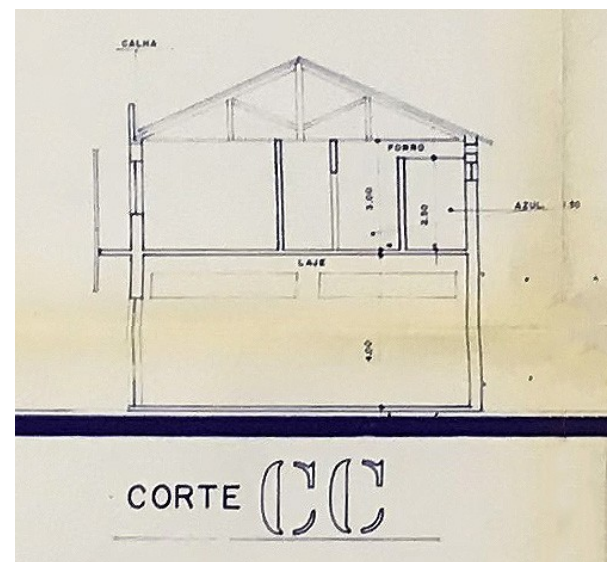
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Corte AA, 1985



Corte BB, 1985



Corte CC, 1985

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data

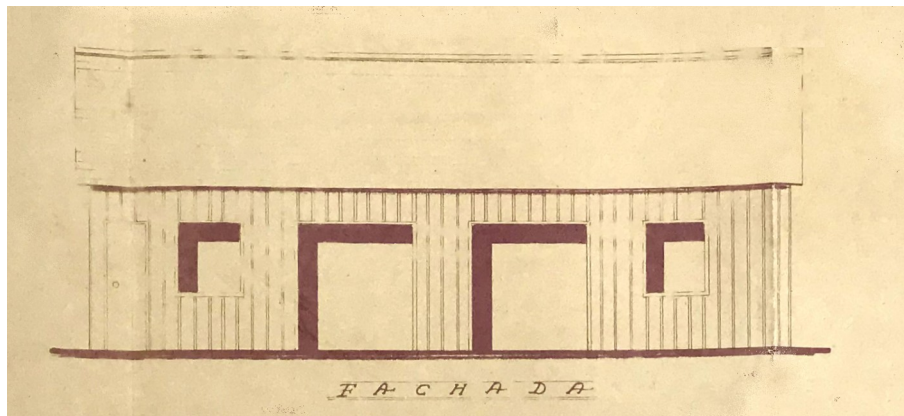
2020

Folha

12/18

### CORTES/ELEVAÇÕES

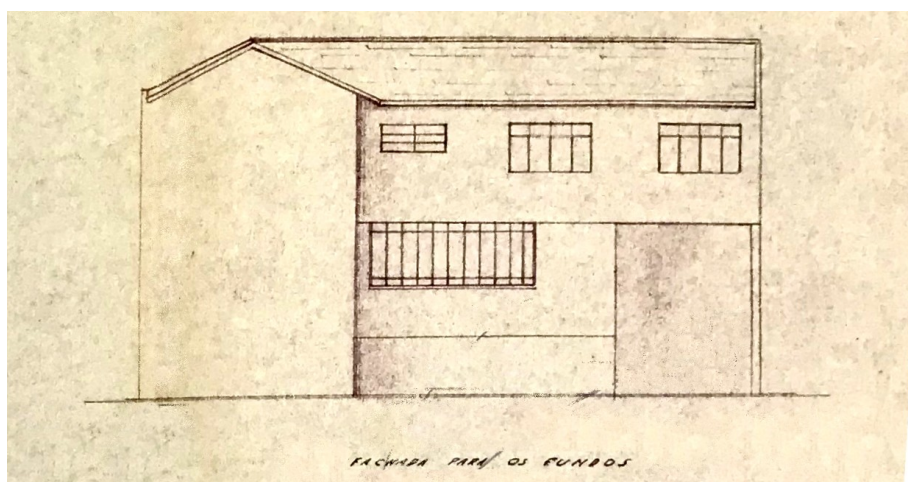
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Fachada barracão, 1948



Fachada, 1950



Fachada (fundos), 1961

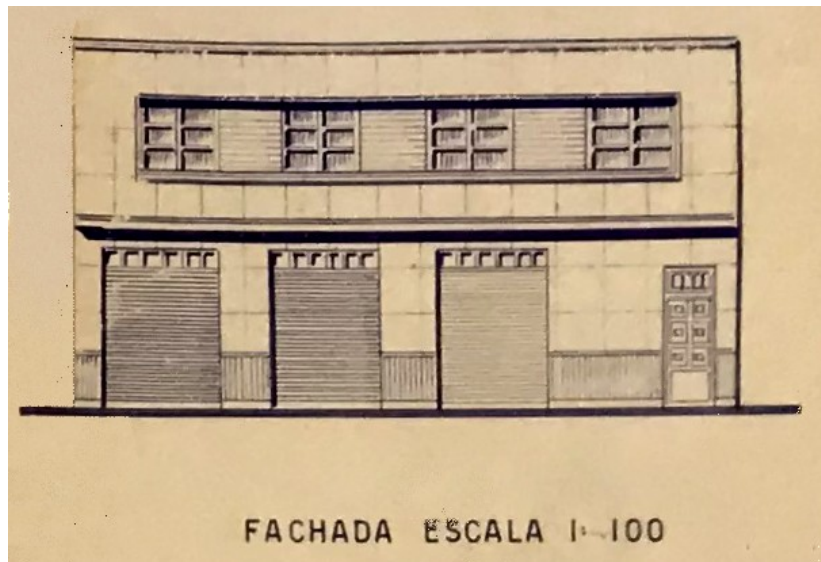
#### Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

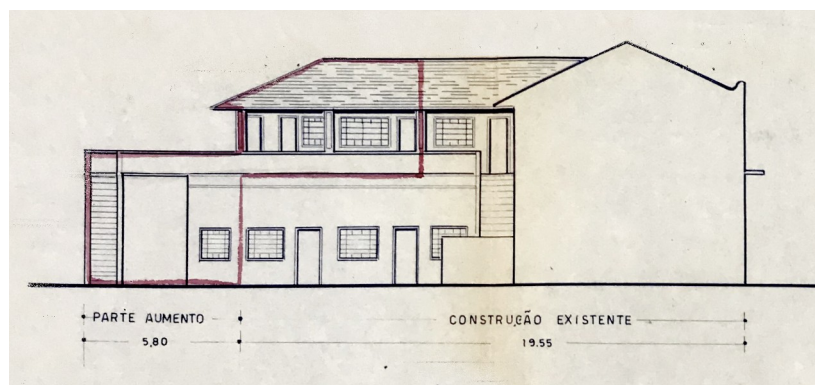
Data	Folha
2020	13/18

### CORTES/ELEVAÇÕES

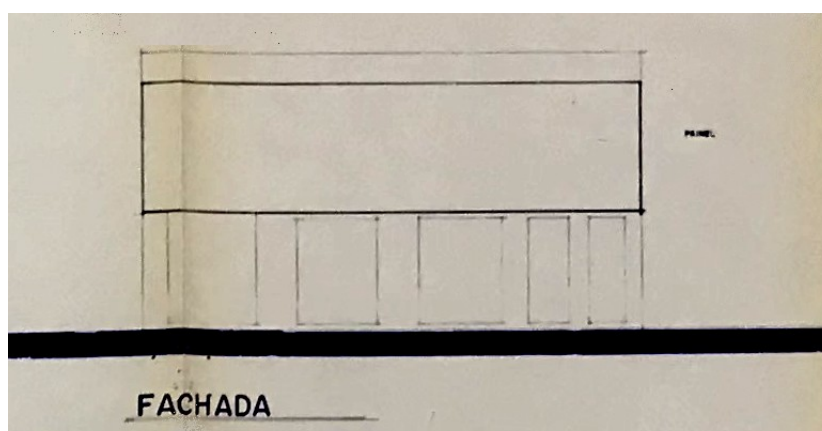
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Fachada, 1964



Elevação (fundos), 1964



Elevação (fundos), 1985

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

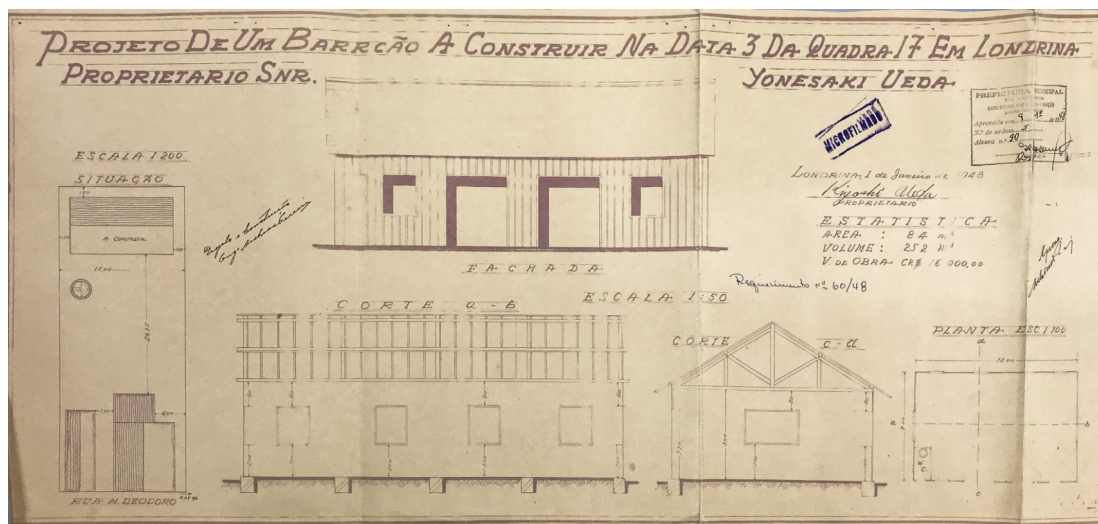
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data  
2020

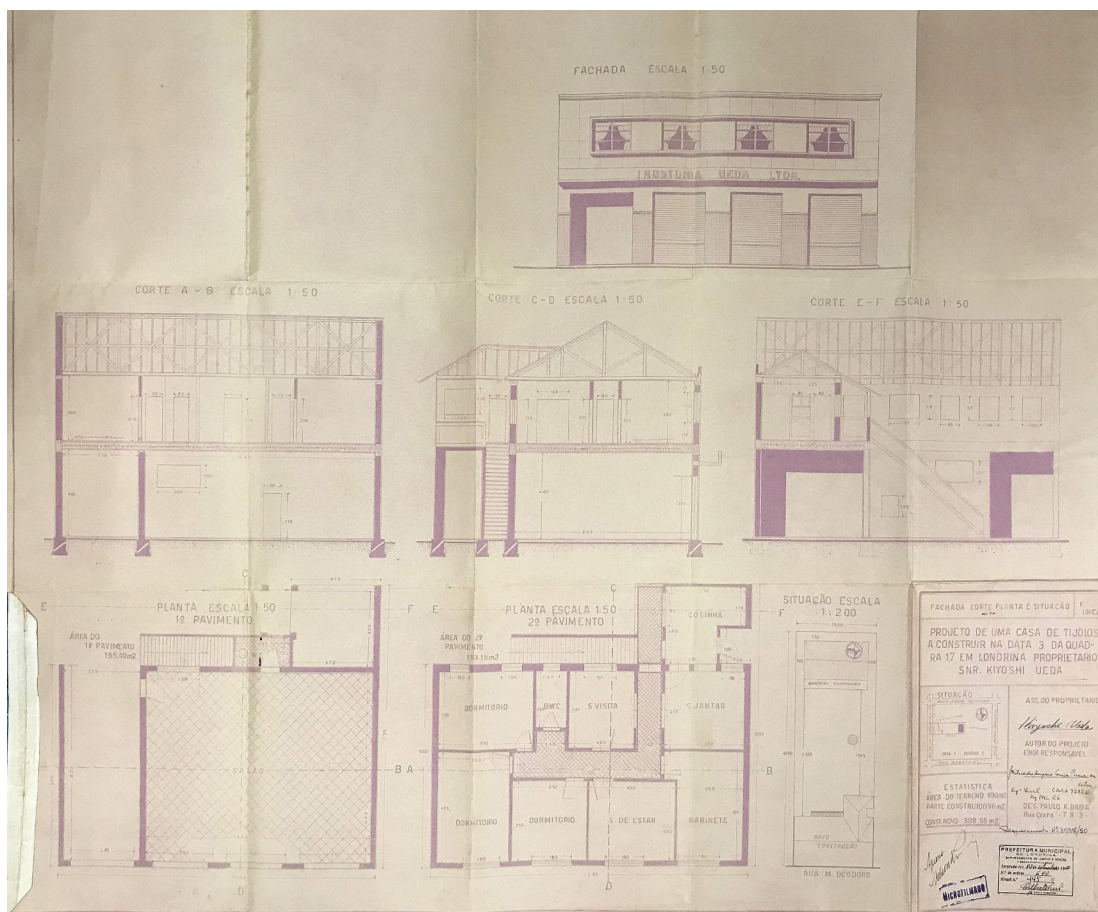
Folha  
14/18

### PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1948, barracão de madeira



Projeto arquitetônico aprovado em 1950, sobrado em alvenaria

### Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

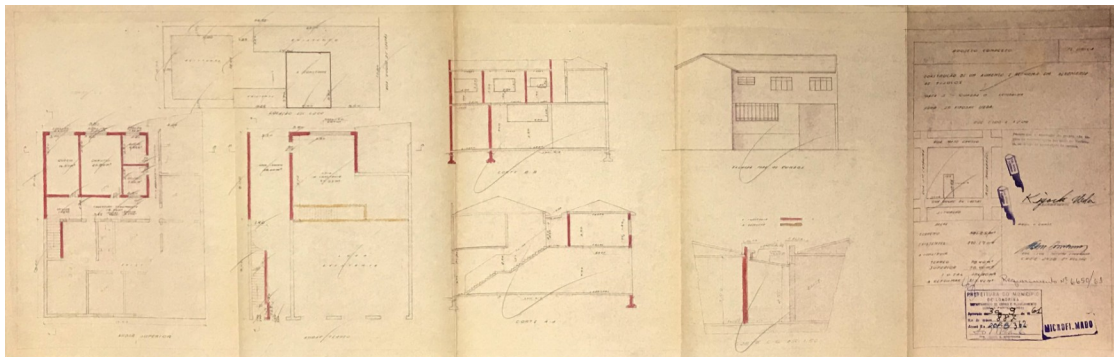
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data  
2020

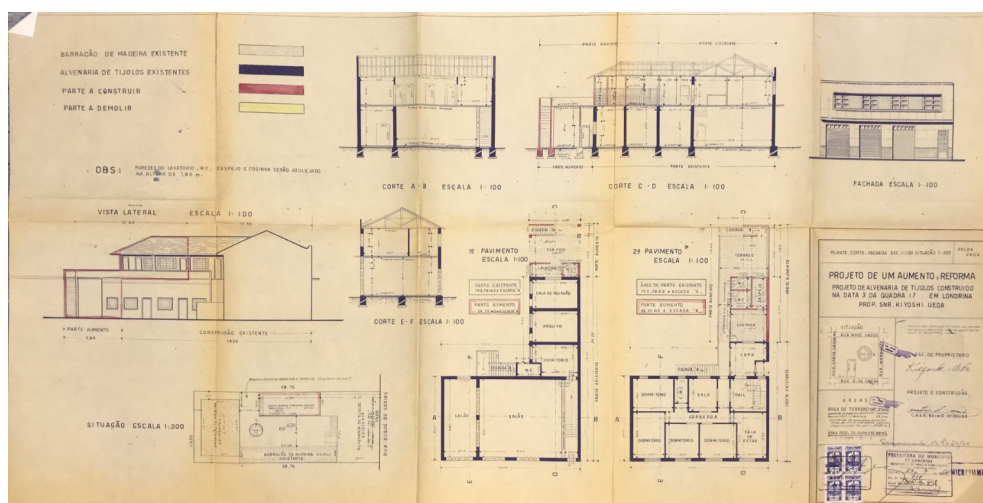
Folha  
15/18

### PRANCHAS

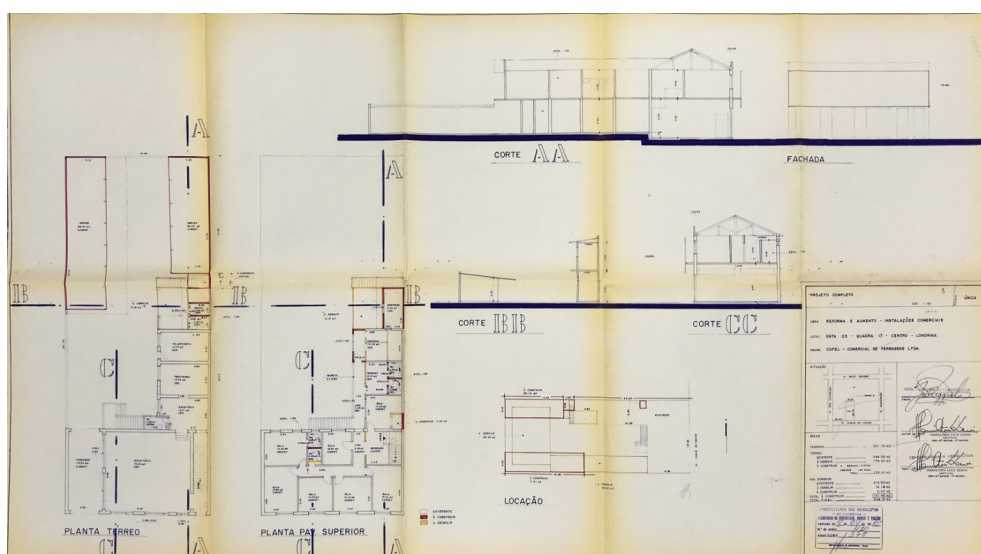
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1961, reforma do sobrado



Projeto arquitetônico aprovado em 1964, reforma e ampliação do sobrado



Projeto arquitetônico aprovado em 1985, barracão no fundo do lote e reforma do sobrado

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data  
2020

Folha  
16/18

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

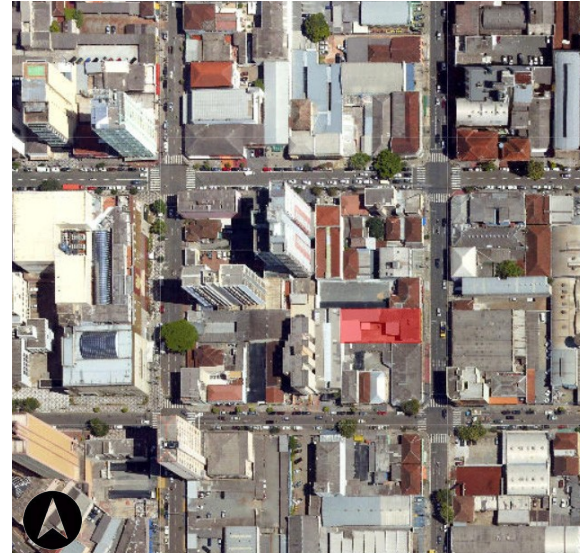
# E244

Neutro Import. Excepc.

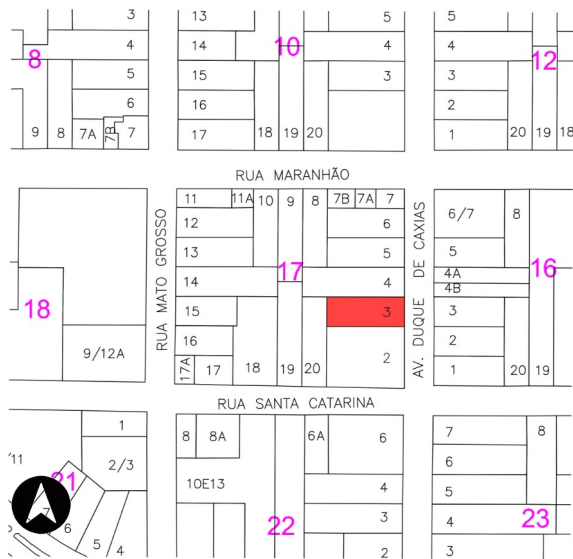
## INSERÇÃO URBANA



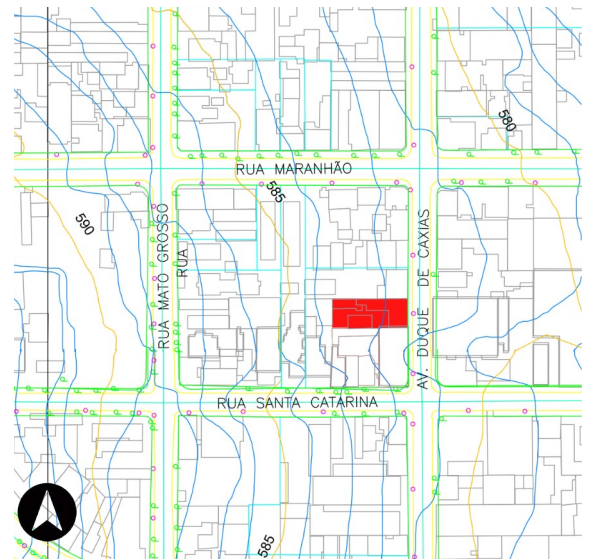
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

## IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Milcíades S. C. P. da Silva	581,25m <sup>2</sup>	Barracão 84,00m <sup>2</sup>	1950
		Sobrado 308,55m <sup>2</sup>	1985
Mitomu Simamura		Reforma 156,80m <sup>2</sup>	
		Reforma 88,00m <sup>2</sup>	
		Reforma 131,45m <sup>2</sup>	
		Total: 538,15m <sup>2</sup>	

Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
 Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020  
 Folha 17/18

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E244

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

### FONTES DE PESQUISA

#### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

#### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.  
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..  
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

#### Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.  
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

### MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

### OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

#### Levantamento:

Amabile Lúcio Campos (1ª edição / revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão / sistematização)  
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2020	18/18